

Aos Marinheiros do Brasil.  
Dedicada ao Exmo. Snr. Contra - Almirante  
**Waldemar de Aranjó Motta.**

# MARINHA DE GUERRA



**MARCHA CANÇÃO. PARA PIANO**

Scéma do poeta **Dastos Tigre.**

Musica do professor **Theophilo de Magalhães.**

Autor dos Dobrados  
Patrioticos:

"Capitão Caçulo de Mélo."

(Canção do Soldado.)

"Avante, Brasil! Avante!"

(Canção do Expedicionario.)



Original do autor  
*Theophilo de Magalhães*

# Marinha de Guerra.

## Marcha Canção.

Letra do poeta Bastos Tigue.

Musica do prof. Theophilo de Magalhães.

### Introdução

mf f

### Estribilho

Bra-si-lei-ros, a-mãe a Marinha de Guerra é esta gente do mar que

guarda a vossa ter-ra! guarda a vossa ter-ra! Fe-cha os o-lhos, vêde o

nos-so mapa e-norme: De cin-co graus ao Nor-te a trinta e quatro ao Sul. Re-

cli-na-se o Gi-gan-te o Gi-gante que dor-me Entre os Andes e o Mar, Sob um

céu sempre azul... E dor-me a nossa Pátria im-mensa e rica ex-pos-ta a

s a me-ça da força, aos que vi-rão do mar; São mais de no-ve mil...

ki-lo-metros de cos-ta Que, na guerra e na paz, nos im-por-ta guar-dar!

É todo de ri-que-za opu-len-ci-a, fan-tu-ra, So-lo no-vo, onde, ao Sol, o

campo em festa ri-ça, E o mundo ve-lho e gasto, onde a existência é du-ra,

De longe olha o Brasil como os olhos da co-bi-ça. bi-ça. *1ª vez* *2ª vez* *ao Final*  
D.C. & da O  
ao Final.

*Final.*  
Bra-si-lei-ros, a mãe Marinha de Guerra É es-ta gente do mar; que,

*1ª vez* *2ª vez*  
guarda a vossa terra! ter-ra! *Fim.*  
Original do autor.  
Professor Theophilo de Magalhães

# “Marinha de Guerra”

## MARCHA-CANÇÃO

Letra do poeta BASTOS TIGRE • Música do professor THEOPHILO DE MAGALHÃES

### ESTRIBILHO

Brasileiros, amae a Marinha de Guerra,  
É esta gente do mar que guarda a vossa terra ! } Bis .

### 1.ª PARTE

Fechae os olhos, vêde o nosso mapa enorme:  
De cinco gráus ao Norte a trinta e quatro ao Sul.  
Reclina-se o Gigante — o Gigante que dorme  
Entre os Andes e o Mar, sob um céu sempre azul . . .  
E dorme a nossa Pátria imensa e rica exposta  
Às ameaças da fôrça, aos que virão do mar ;  
São mais de nove mil quilômetros da costa  
Que, na guerra ou na paz, nos importa guardar !

### 2.ª PARTE

É todo de riqueza, opulência, fartura,  
Solo novo, onde, ao sol, o campo, em festa, viça,  
E o mundo velho e gasto, onde a existência é dura,  
De longe olha o Brasil com os olhos da cobiça. } Bis

### ESTRIBILHO

Brasileiros, amae a Marinha de Guerra,  
É esta gente do mar que guarda a vossa terra ! } Bis

### 1.ª PARTE

Se nós queremos pois, conservar nossa terra,  
As portas defender do nosso litoral,  
É preciso construir nossa frota de guerra,  
Que a fôrça do Brasil é o seu Poder Naval !  
Ele nos há de dar a confiante certeza,  
De que, de Norte a Sul, e montanhas além  
O Brasil, terá assídua e constante defesa ;  
Não é terra do mundo ou terra de ninguém !

### 2.ª PARTE

É todo de riqueza, opulência, fartura,  
Solo novo, onde, ao sol, o campo, em festa, viça,  
E o mundo velho e gasto, onde a existência é dura,  
De longe olha o Brasil com os olhos da cobiça. } Bis

### ESTRIBILHO

Brasileiros, amae a Marinha de Guerra,  
É esta gente do mar que guarda a vossa terra ! } Bis